



CAMPEONATO PAULISTA MIRIM 2011

ANEXO IX - REGRAS ADAPTADAS

PROTOCOLO DE ENTRADA.

Em função do grande número de jogos previstos por circuito, fica instituído o seguinte protocolo, com a finalidade de otimizar o intervalo entre as partidas:

- 1) As equipes deverão enviar a relação nominal dos atletas - 20 nomes no máximo - até a terça -feira da semana em que a rodada se realizará, para que as súmulas possam ser confeccionadas
- 2) Quinze minutos antes de seu jogo, deverá apresentar ao delegado a relação nominal, com os números das camisas que os atletas usarão;
- 3) As equipes deverão fazer seu aquecimento em espaços alternativos, fora da quadra e o árbitro fará o sorteio do tiro de saída antes da entrada das equipes em quadra.
- 4) Cinco minutos antes do término do jogo que antecede ao seu, as equipes deverão estar próximas do acesso à quadra.
- 5) Ingressarão em fila diretamente para o centro da quadra e cumprimentarão os adversários, após o que o jogo será iniciado.
- 6) Terminado o jogo, o técnico não poderá reunir a equipe dentro da quadra para tecer suas considerações.

Art. 1º - Na categoria Mirim a duração das partidas será de 02 (dois) períodos de 15 (quinze) minutos, com intervalo entre os mesmos de 5 (cinco) minutos.

Art. 1º § 1º – Nos 10 (dez) primeiros minutos de cada período de jogo será obrigatório a utilização do sistema defensivo individual, pelo menos na sua quadra defensiva.

§ 2º – Após os 10 (dez) primeiros minutos de cada período fica autorizada a utilização do sistema defensivo por zona em duas ou três linhas, podendo a equipe continuar utilizando a marcação individual. Não haverá pausa - tempo técnico - para que os atletas mudem o sistema defensivo.

Esclarecimento : Haverá um sinal sonoro por parte do secretário o que, de acordo com as regras da modalidade, implica em paralização do jogo e reinício do jogo com tiro correspondente. O que não haverá é tempo para instrução do técnico. Se este achar intruções adicionais são necessárias, poderá fazer uso do tempo técnico a que tem direito a cada período de jogo.

§ 3º – Fica proibida a utilização de defesa em linha (6x0, 5x0, 4x0) e defesa mista (5+1 ou 4+2 por exemplo) em qualquer tempo do jogo.

Obs: A marcação em linha está proibida inclusive em casos de exclusão por dois minutos.

Esclarecimento: Em caso de exclusão a equipe deve, necessariamente, manter marcação determinada para o período de jogo em andamento, ou seja, nos primeiros 10 minutos de cada tempo deve manter a marcação individual e, no período subsequente ao décimo minuto, marcação em pelo menos duas linhas.

Art. 2º - A marcação individual deverá ser feita por aproximação, no mínimo na quadra defensiva da equipe. Considerar-se-á aproximação uma distância máxima de 1 (um) metro entre o defensor e seu respectivo atacante. Para efeito de observação da arbitragem, considerar-se-á como um metro a distância equivalente ao comprimento de um braço do defensor mais o equivalente a metade desta medida.

§ Único – na cobrança de tiro livre (falta) a marcação individual deverá continuar a ser feita, mantendo distância maior de 1 (um) metro apenas os jogadores que estiverem próximos ao(s) executante(s) do tiro.

Art 3º - O atleta deve ser inscrito, mesmo não estando presente; quando chegar deverá se apresentar junto à mesa de controle para ser autorizado a participar do jogo.

§ Único – Em hipótese alguma poderá participar do jogo o atleta que não estiver inscrito antes do início da partida.

Art. 4º - O número máximo de atletas inscritos em súmula é de 20(dezoito), e o número mínimo de atletas para que seja realizada a partida é de 05(cinco).

Art. 5º – A utilização de qualquer dos tipos de defesa proibidas acarretará nas seguintes sanções ao técnico ou responsável pela equipe durante o jogo:

1ª – advertência verbal. O protocolo para esta advertência será:

a) Paralização do jogo

b) Clara advertência ao treinador, obedecendo a sinalização vigente.

O árbitro poderá, antes deste procedimento, avisar ao treinador que ele está na iminência de recebê-la.

2ª – tiro de sete metros contra a equipe infratora, seguido de posse de bola para a equipe que cobrou o tiro. O reinício se dará através de um tiro livre na conjunção das linhas de centro e lateral, junto à área de substituição.

§ Único – A punição contra a infração das regras relativas à obrigatoriedade tática não é, em princípio, uma falta disciplinar., não deve ser punida com cartão amarelo. Mas, em caso de reincidência, poderá, a critério do árbitro ser considerada atitude antidesportiva e acarretar nas sanções previstas na regra.

Art. 7º – As bolas a serem utilizadas serão as seguintes:
Tamanho H1L – categorias mirim masculina e feminina

Art. 8º - Para a fase classificatória será obedecida a seguinte contagem de pontos:

- a) 02 (dois) pontos por partida vencida;
- b) 01 (um) ponto por partida empatada;
- c) 00 (zero) ponto por partida perdida.

§ 1º - Em caso de igualdade de pontos ganhos, na fase classificatória o critério para desempate se dará na seguinte ordem:

Entre duas equipes:

- a) confronto direto (na hipótese de duas equipes empatadas)
- b) saldo de gols nos confrontos entre os empatados
- c) maior número de vitórias na fase;
- d) melhor defesa entre os empatados (menor numero de gols sofridos nos jogos entre si);
- e) melhor defesa na fase;
- f) sorteio na sede da Federação Paulista de Handebol.

Entre três ou mais equipes:

- a) reclassificação a partir dos resultados dos confrontos das equipes empatadas (na hipótese de três ou mais equipes empatadas)
- b) melhor defesa entre os empatados (menor numero de gols sofridos nos jogos entre si);
- c) melhor defesa na fase;;
- d) sorteio na sede da Federação Paulista de Handebol.